

O projeto de estatutos do funcionalismo público estadual ficou para quando o governador quiser...

FPOLIS, 18. — Na sessão de ontem da Assembléa Legislativa do Estado, o deputado João de Oliveira proferiu o seguinte discurso:

O sr. João de Oliveira: — Sr. Presidente. No início dos nossos trabalhos legislativos, há meses passados, foi escolhida a Comissão Especial, destinada á elaboração do projeto referente á lei organica dos municípios. Depois de demorado estudo, meditando e refletindo sobre as franquias que asseguram a autonomia das celulas municipais, a ilustrada Comissão apresentou o seu trabalho, consubstanciado no projeto n.º 49, com cerca de 190 artigos, que ontem votámos neste plenário.

Na mesma ocasião, sr. Presidente, em que foi escolhida essa Comissão, escolheu-se outra, á qual se confiou tarefa não menos importante, para o cumprimento de um dispositivo da Constituição Estadual que havíamos promulgado. Refiro-me á Comissão Especial, encarregada de apresentar o projeto de Estatutos do Funcionalismo Público do Estado e da qual nunca mais tivemos noticia, desde a data da sua organização.

Quando demos, nesta Casa, os primeiros passos para a reconstitucionalização de Santa Catarina, já diversas vozes se fizeram ouvir, tanto da ala governista como da esquerda, em prol dos direitos, das garantias e prerrogativas que deviam assistir ao funcionalismo catarinense. E durante o funcionamento da Assembléa Constituinte, por quatro meses a fio, um côro de louvores ao funcionario pairou ressoante na atmosfera deste recinto, sem uma nota de dissonancia, que de longe sequer o perturbasse.

Tivemos, assim, nos postulados do nosso Estatuto Básico, o reconhecimento expresso das franquias garantidoras do funcionalismo, num capítulo que faz da nossa Constituição, a tal respeito, uma das mais liberais do país.

Entretanto, sr. Presidente, desde que ingressámos no período legislativo, a findar em 31 do corrente, nunca mais se ouviu, aqui, uma

Hastead a bandeira vermelha em Belém!

BELEM, 22. — Na torre do reservatório de agua, situado no ponto mais alto da cidade, amanheceu, hoje, uma imensa bandeira vermelha com o emblema soviético. A policia está agindo para saber quem colocou a bandeira nesse local.

Prestes está no Paraguai

RIO, 23. — Voltaram a circular, ontem, nesta Capital, novas noticias sobre o paradeiro de Luiz Carlos Prestes, o misterioso chefe vermelho.

Segundo esses rumores, o presidente de honra da Aliança Nacional Libertadora, viajando disfarçado, passou para o Estado de Minas e dêsse para o de São Paulo.

Daí, Prestes seguiu até a Foz do Iguaçu, atravessando a fronteira e internandose no Paraguai.

Essas informações são dadas como verídicas, visto que, pelas diligências policiaes já se sabe que aquele caudilho, já não está mais no país.

O deputado João de Oliveira ocupou a tribuna para tratar do assunto

palavra de apóio ao funcionalismo, sinão manifestações isoladas, que não conseguiram interessar a maioria deliberante, no magno assunto ventilado. Estranho que até a esta hora, em que venho á tribuna, não se saiba, nesta Casa, si a Comissão Especial de Estatutos efetuou

qualquer reunião, si apresentou algum projeto, si tomou, enfim, qualquer medida, no sentido de preencher á sua finalidade, desobrigando-se do compromisso que lhe está

afeto. Constituida no começo da sessão legislativa, e como estamos nas vésperas do encerramento desta, estranho a referida Comissão não ter dado qualquer sinal de vida,

o que me faz presumir estar embalada no sono do esquecimento, olvidada, até mesmo, da sua propria existencia. Onde está, sr. Presidente,

a Comissão Especial que devêra apresentar o projeto de estatutos do funcionalismo público estadual?...

Pessoalmente, nada sei a respeito. Conheço, apenas, a valiosa contribuição oferecida á Assembléa e publicada no diario da Casa, contribuição devida ao represen-

tante classista, sr. José Nicolau Born, que muito se tem esforçado pelo assunto.

O sr. José Nicolau Born: — Agradeço a honrosa referencia de vossa excia.

O sr. Trindade Cruz: — Lembro ao nobre colega, sr. João de Oliveira, que ainda está em tempo da Comissão Especial apresentar o seu projeto de Estatutos dos Funcionarios.

O sr. João de Oliveira: — Si ainda não elaborou tal projeto, si até agora não o fez presente á Assembléa, julgo impossivel possa fazelo nestes dôze dias que nos restam, até o encerramento dos trabalhos legislativos.

O sr. Cid Gonzaga: — Na qualidade de membro dessa Comissão, devo informar a vossa excia. que a mesma, ao que eu saiba, só se reuniu uma vez.

O sr. João de Oliveira: — Interpêlo, pois, á Mesa, sr. Presidente, para saber si existe ou não o projeto de Estatutos dos Funcionarios Publicos, apresentado pela Comissão Especial encarregada de elabora-lo. Não tenho outro intuito, nesta tribuna, sinão esclarecer o caso, que é de elevada importancia para o funcionalismo estadual. Pelo que veio e observo, poderia dizer que os funcionarios catarinenses não serão beneficiados, este ano, pelas garantias legais dos seus Estatutos. Confio, entretanto, que a Mesa ou algum ilustre membro da Comissão se digno elucidarme nesta passagem, o que desde já agradeçeria.

Era, sr. Presidente, o que tinha a pedir, na ligeira interpegação que venho de fazer.

(Do "Diario da Tarde")

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL
 LAGUNA, STA. CATARINA, 29 DE DEZEMBRO DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 210
 OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

ASSEMBLÉA PITORESCA

QUEM DIZ O QUE QUER...

FPOLIS, 18. («Diario da Tarde»). — Ontem, respondendo frouxamente, com manifesta impertinencia, a um discurso do deputado João de Oliveira, que falou sobre o estatuto dos funcionarios públicos, o deputado Aderbal Ramos da Silva, no seu linguajar confuso e insolitamente pretencioso, entendeu de ofender ao colega, que nem sequer lhe

fesso á Casa com todo desvanecimento. Vossa excia., porém, nada fez por si. Nunca se distinguiu aqui, pela operosidade, nem pelos trabalhos que tem «assinado» e cuja autoria ignoro.

O sr. Aderbal, ainda insiste na impertinencia: — Vossa excia. não tem autoridade para reclamar coisa alguma, nem para censurar ninguém.

O sr. João de Oliveira repele o insulto: — Quem não tem a mi-

Ao que os srs. João de Oliveira e Cid Campos protestaram com veemencia, desconcertando o sr. Born, que ladeou o assunto: — Fui representante do povo, sr. Presidente, quando na praça pública, em Biguassú, ajudei agora a retirar a placa Hercilio Luz para colocar a de Nerêu Ramos.

O sr. João de Oliveira, de pronto: — Oh! Isso é demais! Confessar um ato de sabujismo,

póde amesquinhar quem o praticou.

Apartado e refutado seguidamente, o sr. Born, espumando pelos cantos da bôca, deixou logo a tribuna e passou á sala do café, onde foi refrescar-se.

Todo esse insucesso do classista provém, certamente, de estar ele contra a mão. Vá sentar-se do outro lado, junto á maioria, e tudo lhe correrá melhor. Mas, enquanto estiver á esquerda, como indesejavel numa ban-

Mensagens misteriosas

RIO, 23. — Ontem, á noite, entre 21 e 23 horas, foram captados, nesta Capital, sinais Morse em código até agora indecifrável, não se havendo conseguido localizar a estação transmissora nem o potencial da mesma.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

RAINHA DO CARNAVAL LAGUNENSE

Por iniciativa do sr. Egêu Laus, sargento-instrutor do Tiro de Guerra 137, será aberto, brevemente, nesta cidade, um concurso na imprensa afim de eleger-se a Rainha do Carnaval em 1936. Para esse fim, já está a mocidade se entusiasmando pela magnificência do certame.

Golpe audacioso de um "batedor" de carteiras

S. PAULO, 23. — Por ocasião da Feira de Amostras, na Capital do país, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ia sendo vitima de audacioso malandro, que lhe tentou «bater» a carteira.

O gesto do «punguista», que é Norberto Francisco Jaime, foi, entretanto, notado pelo chefe de Policia, capitão Felinto Muler, que prendeu imediatamente o ladrão.

Norberto Francisco Jaime chegou, ha dias, a esta Capital, entrando, logo, em franca «atividade».

Vistindo-se com apuro, maneiroso e cheio de lábia, o pirata ia passando despercebido da policia.

Hoje, porém, na rua da Liberdade, quando estava na companhia de um vigarista argentino que se poz ao fresco, Norberto foi prês por inspetores da Delegacia de Vadiagem, e remetido para o Gabinete de Investigações.

A presença dêsse malandro naquelo departamento policial, causou curiosidade, porque Norberto Francisco Jaime a todos repetia com orgulho: «Tive a honra de «bater» a carteira do sr. Getulio Vargas...»

Aos seus leitores, "CORREIO DO SUL" felicita, desejando um feliz e prospero ANO NOVO

1935

LAGUNA

1936

fizera a minima alusão. Assim, reafirmando os seus agressivos habitos, disse o sr. Aderbal, cujo grande merito é ser sobrinho do governador:

— Vossa excia. é o deputado que menos trabalha nesta Casa.

O sr. João de Oliveira, calmamente respondeu:

— Póde ser verdade; entretanto, já «proferi» mais de 40 discursos, enquanto vossa excia. apenas «leu» uns 4, desde que é deputado. Daí se conclue, ao menos neste ponto, que tenho trabalhado dez vezes mais que vossa excia.

O sr. Aderbal, sempre inconveniente e rude:

— Vossa excia nem se dá ao trabalho de relatar os projetos que lhe são distribuidos, pois quem os relata é o deputado Acacio Moreira.

O sr. João de Oliveira tem a resposta pronta:

— E' exato. O distinto colega sr. deputado Acacio Moreira tem feito vários relatorios, que assino com prazer. Ele me merece inteira confiança, o que con-

nima autoridade é vossa excia., que anda sempre com censuras ineptas, agredindo, aqui, aos adversarios. Não tem autoridade, nem valor pessoal.

O sr. Aderbal continuou ainda por alguns segundos, e terminou, sob a antipatia dos minoristas, a sua desatentada parolagem.

CONTRA A MÃO

O sr. José Nicolau Born, representante classista na Assembléa, é um homem que anda sempre contra a mão. Desde que entrou ali, foi tomar assento na banca da oposicionista, quando é certo que nunca deixou de ser governista e dos mais submissos.

Ontem, entendeu que devia responder ao discurso do sr. Cid Campos sobre a retirada da placa Hercilio Luz, da praça de Biguassú, e a sua substituição pela de Nerêu Ramos.

A' certa altura, o sr. Born, esquecido de que é classista, disse com ênfase:

— Falo como representante do povo catarinense...

como êsse, perante toda a Assembléa!

Continuando, sempre infeliz, o sr. Born aludiu ao seu avô longinquo, que também teve o seu nome naquela praça. Acrescentou, ainda, que, quando retiraram das esquinas o nome do seu avô, o sr. deputado Cid Campos foi conivente com isso, o que levou o representante popular a dizer bem alto:

— Isso é mentira sua! Nunca tive o conhecimento dêsse fato. Tenha compos-tura e não diga asneiras perante a Assembléa.

O sr. Born, vermelho e ouriçado, com os cabelos em pé, continuou lamentavelmente.

— O gesto do povo de Biguassú, que é minha terra natal, foi acertado e justo. Retirei o nome de Hercilio Luz e coloquei o do grande governador Nerêu Ramos.

O sr. João de Oliveira aparteu logo:

— Não se deve ofender a memória de um morto para bajular a presença de um vivo. Esse servilismo só

cada que não é a sua, tudo lhe sairá ás avessas

COERENTE

O deputado Pompilio Bento, que havia assinado o parecer do sr. João de Oliveira sobre o caso do Lira Tennis votou pelo projeto, honrando, assim, a sua assinatura. Fazemos o presente registro, porquanto na confusão do momento e por ter sido negada a votação nominal, não havia ficado bem claro o voto daquele ilustre deputado da maioria.

Vão ser expulsos do Brasil

RIO, 25. — A 3.ª delegacia está fazendo processo de expulsão do territorio nacional, dos seguintes individuos:

Manuel Patricio da Cunha, Duarte Leite, Monica e Manuel Osorio, portugueses; Luiz Warchawiky, polonês; Angelo Alvarez Sanchez, espanhól e José Elias Abraão, sirio. Todos comunistas confessos, de origem judaica, e que vinham fazendo, nesta Capital, intensa propaganda do crédo vermelho.

Sub-delegacia

Foi nomeado Venancio Ismania, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Cocal, do município de Urussanga.

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciaes, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

Deu, ao mesmo tempo, á luz a quatro crianças

GOIAZ, 23. — Tem despertado grande curiosidade no seio da classe médica do país, o fato da senhora Maria Rosa, residente em Rio Verde, neste Estado, ter dado á luz a quatro crianças, ao mesmo tempo, sendo dois de cada sexo.

A senhora Maria Rosa é casada, apenas, ha três anos e já deu á luz a nove crianças, sendo, que da primeira vez, nasceram dois, da segunda, três, e, agora, quatro.

Repulsa á violéncia Afinal de contas, que quer Observando...

O delegado Rosa, cioso do cumprimento de seu dever no cargo que ocupa, precisa, na verdade, tomar energias providências a respeito do deplorável procedimento de um belemista da polícia indígena. E' que tivemos, ha dias, reclamação de que esse tal soldado estribado, de certo, na proibição pela Chefia de Polícia do Estado, do uso, em Laguna, de distintivos e outras exibições de caráter integralista, agride os camisas-verdes na rua, arrancando, violentamente, os sigmas das lapélas. Desconhece, com certeza, o soldadinho-petulant, que quando o cidadão possui, consigo, garantias individuais, idoneidade moral, é, por isso mesmo, digno de consideração, de respeito e de acatamento, principalmente por parte de autoridades que se dizem legalmente constituídas. Não somos, aqui, defensores gratuitos dos adeptos de Plínio Salgado, mas, reprimamos o modo desairoso e indigno de praças que, exorbitam de suas funções, arbitrária e violentamente, afim de desacatar, em gestos deseducados e afrontosos, filhos de distintíssimas famílias lagunenses, como sejam os srs. Carlos Bessa, Antonio Nunes Varela, Carlos Remor e outros. Si existem extremistas, que não

obedecem ordens policiais, prendam-os com delicadeza e educação, mas não se use, jamais, de estupidez e grosseria, alegando cumprimento de portarias proibitivas, emanadas da Delegacia Policial, em Florianópolis.

Autoridades inéptas que assim procedem, estão, na realidade, sujeitas á natural reação. A violéncia gera á violéncia. Isso é um brocardo futil, de mesa de café, mas não deixa de ser um argumento irrefutavel. Além disso, essas violéncias de sertão não se coadunam numa cidade civilizada como a nossa, que acompanha, passo a passo, as luzes de uma época de progresso e cultura crescentes.

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREALIS

CODIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações
Sífilis — Vias urinarias
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7
Residencia: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13
LAGUNA — Santa Catarina

Professores Federais de Ensino Secundario

O «Diario Oficial», da Capital da Republica, em seu número de 4 do corrente, insere o despacho da Diretoria Nacional de Instrução (Ministerio da Educação), no qual figuram deferidos os registros dos professores de ensino secundario do «Ginásio Lagunense», srs. major Manuel Grot e academico Nunes Varela.

Os demais lentes do Ginásio, que encaminharam seus papeis ao Ministerio da Educação, estão aguardando, por estes dias, o despacho favoravel, fáto que, sobretudo, enaltece esse estabelecimento de ensino, que é uma realização de vulto, que prestou á Laguna o digno educador maior Manuel Grot, o qual, por isso, conta com a admiração e os aplausos dos habitantes da terra Juliana.

O funcionalismo fluminense teve seus vencimentos aumentados

RIC, 23. — Acham-se em vias de conclusão, na Secretaria de Finanças do Estado do Rio, as novas tabelas de vencimentos do funcionalismo civil e militar fluminense e que, entrarão em vigor, a partir de 1.º de Janeiro proximo.

De acôrdo com as sugestões dadas pelo almirante Protogenes Guimarães, os funcionarios que percebem até 500\$000 terão um aumento de 40% e os demais um acréscimo de 200\$000.

Esse acréscimo importará numa despêsa de 12.000 contos de réis, no maximo, e será coberto com a receita proveniente da arrecadação do imposto sobre vendas mercantis.

«CORREIO DO SUL» é vendido no Café Familiar.

o sr. Nerêu Ramos?

O órgão autorizado do Partido Liberal, cujo chefe está no governo, não se cansa de falar em opposição «calculada e sistemática», por parte dos seus adversarios politicos. Fére com tal persisténcia a mesma tecla, que se torna, até, irritantemente monótono. De vez em quando, para variar, convida os oposicionistas a um «acôrdo ou congraçamento», em condições elevadas e honrosas, no sentido de que todos «contribuam, eficientemente, para o bem público.»

Tudo isso seria edificante e de muita beleza moral, si não houvesse, da parte do governo, o premeditado intuito de iludir a opinião catarinense. O chefe do situacionismo, nesse apêlo aos adversarios, acena, simplesmente, com miragens.

A verdade é bem diversa. Quem foi, no Estado, que

RELIGIÃO

Missas da semana

Hoje, domingo, serão rezadas 3 missas, ás 7 horas, pelas almas de Albina Maria de Jesus e Saturno Fernandes, enc. por d. Tomazia de Sousa; ás 8, pelo falecido Lauro Borges, enc. pelo sr. Joaquim Borges; ás 9 horas, missa paroquial.

Segunda-feira, missa por alma de Maria Barbosa, enc. pelo sr. Carlos Barbosa; outra em ação de graças, por ocasião das Bodas de Prata de João José Eleodoro e d. Maria Eleodoro; terça-feira, pela alma de José Araujo Teixeira, enc. por d. Turqueza Tasso; ás tarde, haverá benção e será cantado o Te-Deum, em ação de graças; quarta-feira, Dia de Ano Bom. A missa das 7, será por alma de Manuel Silveira Borges, enc. pelo já falecido, Lauro Borges; ás 9 horas, missa paroquial; quinta-feira, missa em intenção á alma de João Jorge Elias, enc. pela exma Família; sexta-feira, por alma de Hermínio de Araujo Teixeira, enc. por d. Turqueza Tasso; sabado, pela beatificação de Frei Rogerio Neuhaus, enc. por d. Santa Carpes, e, outra missa, por alma de Ana S. Muniz, enc. pelo sr. Manuel Queiróz.

* * *

Em Pescaria Brava

Festividade religiosa

Em primeiro de Janeiro proximo, em Pescaria Brava, haverá, por ocasião da festividade do Senhor Bom Jesus do Bonfim, o benzimento do estandarte de Santa Terésinha do Menino Jesus, para o qual já está prevenida a Irmandade da mesma Santa. Foram distribuidos muitos convites. A presidente, sra. d. Filomena Alves tem-se esforçado, ativamente, por essa Irmandade religiosa.

já se recusou ao exame de uma proposta de acôrdo ou congraçamento honroso? Até hoje o governo não a fez, nem a opposição a recebeu de quem quer que seja.

Não se trata, do lá de cá, de ressentimentos pessoais,



Sr Nerêu Ramos

rancores incontidos ou propósitos malsãos de oposicionismo intransigente e odiato. Trata-se de idéas, que se procuram defender, de principios, que se querem respeitados, de atitudes, que se não mercadejam, seja a que preço for.

Tudo que havia de escumalha, de bôra, de incompatível com os gestos nobres e altivos, já deixou de pertencer aos partidos das oposições coligadas de Santa Catarina. Bandeouse para o outro lado, desde os primeiros instantes da luta. Foram os adesistas, os traidores, os indignos, que, eleitos por uma legenda, venderam o seu apôio e o seu voto ao chefe liberal, o qual, graças a isso, e só a isso, poudo eleger-se governador.

Daí para cá, nenhuma desercção, por maiores e mais atraentes que tenham sido as seduçções da sereia governamental...

Desanimado ante a resistencia e nobreza dos adversarios, nos quais se reconhecem os melhores e mais prestigiosos elementos da politica estadual, o sr. governador acena, quasi diariamente, com acôrdo ou congraçamento.

Onde, porém, a sinceridade desse gesto? Quais os entendimentos que já teve o governo com os eminentes condutores da opposição, srs. Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Rup Junior?

Nenhum, até hoje. De resto, o sr. Nerêu Ramos não quer, evidentemente, um acôrdo superior, honesto e digno, que vise normalizar, definitivamente, a politica estadual, imprimindo «ao trato das coisas públicas uma diretriz que tivesse o concurso de todas as correntes de pensamento», cessadas as incompatibilidades entre os vários grupos, pela tranquilidade e grandeza de Santa Catarina.

Si a hora presente não comporta intransigencias pessoais ou partidarias, é o sr. governador, entretanto, o mais intransigente dos politicos do Estado. Ele não quer acôrdo, nem congraçamento. O chefe do situacionismo quer, simplesmente, uma adesão coletiva. Nem outra coisa se depreende da tenacidade na intolerancia, da teimosia no exclusivismo, da soberba e orgulho personalistas com que sempre tratou os seus adversarios politicos, que, por isso mesmo, cada vez mais distantes se conservam desse chefe e desse governo, atacado de um mal incuravel, que é o seu unipessoalismo.

(«Diario da Tarde»)

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

(Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-interno, por concurso, do Hospital do Pronto Socorro e da Assistência Pública do Rio de Janeiro. Com alguns anos de prática nos serviços especializados do Professor Sanson, no Rio de Janeiro — na Policlínica de Botafogo — no Hospital de São João Batista da Lagôa e no Hospital Gaffré - Guinle).

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianópolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianópolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 5

«Anuario das Senhoras» Almanaque do «Tico-Tico»

E' uma primorosa publicação de luxo, de grande interesse para as senhoras. E' o manual necessario á consulta do bello sexo, pois, contém linda coleção de contos, poesias, crônicas de interesse feminino, curiosidades e um cem número de assuntos de palpitante atração para as senhoras, como sejam os mais completos sobre modas, elegancia e ensinamentos uteis para o lar.

ANUARIO DAS SENHORAS para 1936 é um luxuoso volume repleto de bellissimas gravuras, de preciosos conselhos para as senhoras e senhoritas nas horas de lazer, é o amigo e o conselheiro do lar!

Conselho Consultivo de Urussanga

Pelo sr. Governador do Estado, foi nomeado Caetano Bez Bati, para membro do Conselho Consultivo do municipio de Urussanga.

O Almanaque d' «O Tico-Tico» para 1936, o mais artistico e util mimo que se pôde dar á infancia, o mais precioso livro de Natal, por isso, que é ele um inigualavel conjunto de desenhos e textos que empolgam utilmente, as crianças.

Um bellissimo, um formidavel livro que todos devem ler, é o ALMANAQUE d' «O TICO-TICO», para 1936. Um manancial de alegria e de utilidade para o mundo das crianças.

Preço do exemplar em todo o Brasil, 6\$000.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

VENDEM-SE

por preços de ocasião — diversos moveis — como sejam: etagere, mesa-elastica, guarda-roupa, lavatorio com pedra marmore. Para tratar com João Muler, em sua residencia.

Inventor do trabalho...

FPOLIS., 18. («Diario da Tarde»). — O deputado João de Oliveira, na sua salutar tarefa fiscalizadora, apitou, ontem, mais uma vez.

O Estatuto dos Funcionarios Publicos, não obstante os anúncios escandalosos dos arautos situacionistas, vive e continuará vivendo nos dominios da metafisica. Apenas, salvaram-se as apparencias, constituindo-se uma Comissão para elabora-lo. Nada mais foi feito e nem sabido. Agora, nos derradeiros momentos da vida legislativa, somando-se todas as parcelas de boa vontade com os atropêlos e afobações, seria praticamente impossivel presentear se a classe dos que mourejam nas funções da burocracia, com as leis de que tanto carecem esses dignos servidores.

Daí resultou a atitude nobre do deputado João de Oliveira, reclamando pelo paradeiro do projeto. Foi um Deus nos acuda. Os maribondos da suscetibilidade do deputado Aderbal Ramos esvoaçaram pelo augusto recinto da Assembléa. Felizmente as ferroadas não atingiram ao alvo. Serviram tão somente para demonstrar a falta de chá em pequeno e corôar, com os votos de toda a assisténcia, o inventor do trabalho a serviço dos funcionarios publicos...

Arvore genealogica de Borneu

O eleito por si mesmo, para as funções de deputado classista, — o deputado Nicolau Born, — falou, ontem, pela boca dos seus antepassados.

Sua arengá foi toda endeçada ao Presidente da Assembléa. Mistificou suas palavras com uma rapida e tardia defesa do funcionalismo, e acabou concordando com o pouco-caso votado pelo seu colega deputado Aderbal á questão dos estatutos. Despidendo-se das vestes classistas, apresentou-se em trajes menores de representante do povo — «sr. presidente» — para criticar — «sr. presidente» — o discurso do seu colega deputado Cid Campos.

Pensando em responder a quem, dias antes, desagrávara a memória do grande catarinense Hercilio Luz, desencadeou um temporal de protestos, revolvendo até as raizes da própria arvore genealogica.

Protestou, tambem, contra o desaparecimento misterioso da placa que perpetuava, na praça de Biguassú, o nome do seu venerando avô. Seu discurso teve as honras de apartes «bordados», que muito brilho emprestaram ao domestico caudico.

OBSERVADOR

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

ATENÇÃO!

Aos srs. Charqueadores e Salgadores,

Assis Brasil disse:

«INSISTIR NO ERRO NÃO E' DOS HOMENS»

Na salgá de carne, preparo de charque e charcuterie, evitem o erro de empregar um sal que não inspire confiança.

O sal purificado nas Usinas de Beneficiamento de Sal de PEREIRA, BASTOS & CIA. marca ESTERLINO e SALADEIRO

é cientificamente preparado e em todas as análises tem obtido a melhor colocação, jáma's conseguida por qualquer similar. Um excelente produto nacional, unico que substitue com real vantagem o sal estrangeiro, no preparo de charque ou qualquer salgá que exija a aplicação de um sal cientificamente puro.

Unico representante na Laguna e Blumenau FRANCISCO MARTINS DA FONSECA

(PERM. — 6)

O USO DE ARMAS

FPOLIS., 27. — Foi sancionada, pelo sr. governador do Estado, a Lei que manda ficar instituido, obrigatoriamente, em todo o territorio do Estado, o serviço de fiscalização de uso de armas, munições, polvora, explosivos de qualquer especie e instrumentos de caráter exclusivamente aggressivo, bem como de porte de armas proibidas para uso exclusivo de legitima defesa

da vida, ou de direito de propriedade, ou de pessoa da familia, sob a supervigilancia da Secretaria da Segurança Pública.

ASSOALHOS e fôrros, explosivos de madeira secca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento, executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, scrivatinhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa - Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

A aposentadoria dos funcionários estaduais

FPOLIS., 27. — Foi sancionada, ontem, a Lei que estabelece a forma por que se aposentam os funcionários estaduais, enquanto não forem aprovados os Estatutos respectivos.

O discurso do dr. Paulo Carneiro na Escola Normal Primaria

Foi muito apreciada, nesta cidade, a oração proferida pelo ilustre clinico, dr. Paulo Carneiro, como paraninfo da turma que terminou o curso da Escola Normal Primaria, anexa ao grupo escolar «Jeronimo Coelho». S. s. salientou, com fluencia e elegancia, o papel preponderante que a instrução representa na organização social e na formação do caráter individual. O discurso do estimado medico, foi publicado pela imprensa local.

“HABEAS-CORPUS” DENEGADOS

S. PAULO, 24, (via aérea). — O juiz federal negou três «habeas-corpus» impetrados pelos presos comunistas, tendo estes, todavia, feito novos pedidos, com outras alegações.

“CORREIO DO SUL” NA

SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. engenheiro dr. Francisco Carneiro e sua exma. esposa estão de parabéns, com o nascimento de uma filhinha que tomou o nome de Carmen, ocorrido, quinta-feira última, no Marcrosso.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Josefina Berti, esposa do sr. João Berti, proprietário da sapataria «Juliana»; a menina Lenita Marconi, residente em Pedras Grandes; a menina Estelita M. Minato, residente em Azambuja.

DIA 30, a veneranda sra. d. Paulina Ulisséa, genitora dos srs. Silo, Tales e Remi Ulisséa; a exma. sra. d. Anisia Pestana Rocha, esposa do sr. Claudino Rocha; o sr. Gastão Macuco; a exma. sra. d. Alba Batista Melo.

DIA 31, o sr. Ciro Teixeira, proprietário do Hotel Macedo, em Florianópolis; a senhorita Ilda Genovez Busolo, residente em Orleans; o jovem Wilson Carvalho, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho; a exma. viúva Ana Fernandes, genitora da sra. d. Sofia Fernandes Alves, residente em Parobé; a senhorita Vanda de Menezes Mendonça, residente em Alto Gravatá.

DIA 1, o sr. Tarquinio Balsini, residente em Tubarão; a menina Elsa, filha do dr. Alípio Machado, residente no Rio de Janeiro; o sr. José Pedro Francisco; o sr. Manuel João Fernandes, feitor da estrada de rodagem da Laguna; o dr. Odilon Galoti, clinico, residente no Rio de Janeiro.

DIA 2, a exma. sra. d. Lina Ferraro Vacari, esposa do sr. Alberto Vacari, residente em Urussanga; o sr. Paulo Martins; o sr. Otacilio Costa; a senhorita Virgínia Matos, filha do sr. José Luciano Ovidio, residente em Aratingá; a senhorita Custódia Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, residente no Rio Deserto.

DIA 3, o sr. Vitorio Berti, alfaiate, residente em Magalhães; o sr. Artur Sousa, filho do sr. Hortencio B. de Sousa; a senhorita Eloá Bittencourt de Sousa, filha do sr. Genesio Sousa, residente nesta cidade.

DIA 4, a menina Siberina Barbosa Cabral, filha do sr. Hercilio Barbosa Cabral, residente em Barro Branco, Lauro Muler.

DIVERSÕES

Cinema Central

Em sessão da tarde, fo-

calizar-se á um filme magnifico, dedicado ás senhorinhas da nossa sociedade. A noite, exibir-se-á a pellicula: ROMANCE ANTIGO, da Fox, com o concurso dos artistas Leslie Howard e Heater Angel, figuras insinuantes e de inconfundível prestigio no cinema moderno.

Baile no clube

«Congresso Lagunense»

Em a noite de 31, abrir-se-ão as portas dos salões do clube «Congresso Lagunense», afim de comemorar-se, com um ruído baile, a entrada do Ano Novo. A referida festa, terá inicio ás 21 horas.

VIAJANTES

Cel. Pompilio Bento

Acompanhado de sua exma. esposa e do menino Vamiré, filho do dr. João de Oliveira, viajou, via-terrestre, a Florianópolis, o cel. Pompilio Pereira Bento, ilustre deputado á Assembléa Legislativa.

Cel. Fontoura Borges

Chegou a esta cidade, dia 25, vindo de Porto-Alegre, o cel. Fontoura Borges do Amaral, suplente de deputado federal e destacado opositorista sulino.

Dr. João de Oliveira

Vindo da Capital do Estado, deverá chegar a esta cidade, dia 4, o deputado dr. João de Oliveira, que reasumirá, provavelmente, a direção desta folha.

Maria de Lourdes Hulse

Esteve, a passeio, nesta cidade, a senhorita Maria de Lourdes Hulse, professora-normalista do grupo escolar «Hercilio Luz», do Tubarão.

Salum Nacif

Em companhia de sua exma. esposa, d. Sueli Martins Nacif, está, nesta cidade, o sr. Salum Nacif, industrialista, residente em S. B. Jesus do Rio Forquilha.

Manuel Francisco de Sousa

Acompanhado de sua exma. família, encontra-se, nesta cidade, em visita aos seus parentes, o sr. Manuel Francisco de Sousa, proprietário, residente no Rio de Janeiro.

OS QUE NOS VISITAM

Durante a semana finda, visitaram-nos o sr. Jorge de Bem, residente em Pescaria Brava; o sr. Egidio Tomazi e Pedro Benedito, residentes em Volta Grande, Araranguá.

NOIVADOS

Ajustou núpcias, dia 25, com a senhorita Leni Pinho Gomes, filha do sr. João Rodolfo Gomes, o sr. Aurelio Grot, secretário do «Ginásio Lagunense».

Contratou casamento com a senhorita Suzete Alcantara, filha do sr. João Camilo de Alcantara, o jovem Hercilio Prates, residente no Magalhães.

CASAMENTOS

Com a senhorita Olga Horn, consorciou-se, quinta-feira última, o sr. José Estevam Arruda, funcionário federal. O ato civil realizou-se na residência da exma. progenitora da noiva, d. Auta Horn. Após a cerimonia, os nubentes seguiram para Crescúma, onde vão residir.

Realizou-se sexta-feira, á tarde, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Doraci Lopes, filha do sr. José Lopes, com o sr. Olavo Magalhães.

Com a senhorita Elza Delgado, filha da exma. viúva d. Candida Delgado, consorciou-se, ontem, o sr. Oscar F. de Oliveira, alfaiate, que se encontra em Florianópolis, o qual se fez representar pelo sr. Osmar Brum, a quem transmitiu poderes por meio de procuração. Serviram de testemunhas por parte da noiva, o sr. João Queiroz e sua exma. esposa, por parte do noivo, o sr. Gelson Teixeira e a senhorita Cinira G. de Oliveira.

FALECIMENTOS

Lauro Borges

Após prolongada enfermidade, faleceu, domingo último, no Magalhães, com 22 anos de idade, o jovem Lauro Borges. O inditoso moço, que gozava de grande estima, era irmão dos srs.: Manuel Borges, Divo Borges e Joaquim Borges, comerciantes nesta praça. O seu entérro, realizou-se no dia seguinte, ás 8 horas da manhã, com grande acompanhamento.

AGRADECIMENTOS

A viúva d. Maria Silveira Borges, e seus filhos Manuel Aguiar Borges, Joaquim Borges e demais filhos e genros, vêm, por meio da imprensa, externar seus agradecimentos a todas áquelas que lhes enviaram condolencias pela morte de seu inesquecível filho, irmão e cunhado

LAURO BORGES,

falecido nesta cidade, dia 22 do corrente mês, e bem assim ás pessoas que acom-

MOVIMENTO NO PORTO DE IMBITUBA

Itaquati: Procedente do sul, entrou, dia 20 do corrente, descarregou 12 volumes diversos. Saiu no mesmo dia com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Lauro Martins e dr. Henrique Ernesto Greve e 1 em terceira classe. Carregou 935 volumes em vários gêneros. Recebeu 100 toneladas de carvão para o seu consumo.

Cargueiro Arataú: Vindo do norte, entrou, dia 14 do corrente, em lastro. Carregou 1.200 toneladas de carvão e saíu, dia 21, com destino ao porto do Rio de Janeiro. Recebeu para o seu abastecimento 140 toneladas de carvão.

Itatinga: Entrado do sul, dia 22 do corrente, trouxe 5 passageiros em 3.ª classe, descarregou 70 volumes diversos. Saiu no mesmo dia para o norte, levou o passageiro Heriberto Verner e carregou 4.253 volumes em vários gêneros. Recebeu 60 toneladas de carvão para o seu consumo.

Itapura: Chegado do norte, dia 23 do corrente, trouxe os seguintes passageiros: Luiza Amelia Bociuiva Catão, Alvaro Bociuiva Catão, Francisco Bociuiva Catão, Risa Bociuiva Catão, Leila Bociuiva Catão, Carlote Salitre, Isidora Silva, João Menezes, Cleoncio Galvani, Stefan Perczycki, João Rinsa, Paulina Rinsa, Adolfo Bortoluzi, Elza Bortoluzi, Serafim Bertaso e dr. Alvaro Catão; e, em terceira classe, 7 passageiros em vários gêneros. Saiu, dia 24, com destino aos portos do sul. Carregou 161 volumes em vários gêneros. Recebeu 200 toneladas de carvão para o seu consumo.

Cargueiro Arari: Vindo do norte, entrou, dia 19 do corrente, descarregou 500 volumes. Saiu, dia 24, com o carregamento de 1.200 toneladas de carvão com destino ao porto do Rio de Janeiro. Recebeu 100 toneladas de combustível, para o seu consumo.

Cargueiro Itapoan: Procedente do norte, entrou, dia 21 do corrente, descarregou 650 volumes em vários generos. Saiu, dia 27, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 850 toneladas de carvão. Recebeu para o seu abastecimento 110 toneladas de carvão.

panharam o extinto em toda a longa enfermidade que o vitimou, e no seu sepultamento; sendo, também, extensivos os seus agradecimentos aos srs. drs. Aurelio Rotolo, Paulo Carneiro e Antonio Mussi, que, como médicos do enfermo, muito trabalharam com dedicação para salva-lo.

Laguna, 25 de Dezembro de 1935.

CONVITE

A viúva d. Maria Silveira Borges, seus filhos e genros, convidam a todas as pessoas amigas para assistirem a missa de 7.ª dia, que será rezada na matriz desta cidade, hoje, domingo, dia 29, ás 8 horas, por alma de seu filho, irmão e cunhado

LAURO BORGES,

falecido no dia 22 do corrente.

Incendiada, completamente, importante

casa-comercial, em Araranguá

ARARANGUA', 28. («Correio do Sul») — Em a noite de segunda-feira passada, em Araranguá, irrompeu pavoroso incêndio na casa-comercial do sr. Alexandre Chede. As mercadorias foram totalmente destruídas pelo fogo, e ainda não podemos calcular os prejuizos sofridos pelo seu proprietário. Figurava como gerente dessa casa de negocio de fazendas e armazém, o sr. Salim Jorge Elias. Deploramos não se achar segurado, o aludido estabelecimento sinistrado.

FESTAS DO NATAL

Aniversario do

“CORREIO DO SUL”

Paulo Calil



O sr. Paulo Calil, proprietário da casa comercial *O Paraíso*, fez os seus empregados distribuírem aos pobres, na manhã do dia de Natal, 200 quilos de carne fresca e 1000 pães de trigo. O nobre gesto desse abnegado e caridoso comerciante teve, nesta cidade, a maior aprovação. S. s. sempre foi, em o nosso meio social, um exemplo de bondade e de admiráveis dotes de coração; daí, por certo, a especial atenção que lhe dispensamos como a homem de alma magnanima, amigo benemerito da pobreza lagunense.

Nos Vicentinos

Seguindo a praxe dos anos anteriores, as dedicadas Damas de Caridade distribuíram aos indigentes, diversos gêneros, alimentícios adquiridos, por coléta, entre os comerciantes e casas-particulares desta cidade. Mais uma vez, a índole caritativa da nossa população manifestou-se, sem constrangimento, para dar um pouco de conforto e felicidade aos pobres da Laguna, no dia consagrado ao nascimento de Jesus.

Papai Noel, no «Balneario»

Os veranistas da agradável praia do Mar Grosso, não deixaram passar despercebido a noite comemorativa ao grande evento do cristianismo. Assim é, que, as famílias hospedadas no «Balneario-Hotel», por iniciativa da exma. sra. d. Cassia Seára Borges, esposa do sr. Fontoura Borges, ergueram, ao centro do salão de jantar, uma magnifica arvore de Natal. Ás 9 horas, reunida a petizada parladora, em redor do pinheiro faiscante de luzes, surge, com suas longas barbas brancas, apoiado ao inse-

paravel bordão e, curvado sob o almejado sacco de brinquedos, o tão esperado papai Noel!... Depois de rezada uma Ave Maria, acompanhada pela gurizada anciosa, papai Noel fez a distribuição dos brinquedos, debaixo de palmas e algazarra da criançada. Papai Noel fez, também, a chamada dos adultos, e, muita gente barbada recebeu, contente, a sua prenda, trazida no sacco do lendario velhinho, evocando, talvez, a lembrança desse papai Noel que, outróra, como hoje, descia de tão longe, salpicado de neve, para alimentar a encantadora ilusão de corações infantis!...

Após a distribuição dos brinquedos, as exmas. sras. Fontoura Borges e Ataliba Brasil, serviram á petizada bombons e groselha. Representou o papai Noel, o jovem Rui Marques. Depois da festa dos pequenos, foi organizada uma cêia para os adultos. Durante a mesma, o sr. Ataliba Brasil, por indicação dos prsentes, aclamou rainha do Natal, no «Balneario», a senhorita Rute Cabral, que tomou assento á cabeceira da mesa em forma de U. Debaixo de estrepitosos aplausos, a rainha eleita foi corôada pelas exmas. sras. Cassia Seára Borges e Teresinha Brasil. A corôa era feita de ramos de flôres silvestres, oriundas do Mar Grosso. A senhorita Rute agradeceu, em breves palavras, a distinção que lhe era conferida.

No varandão do «Balneario», um sanfoneiro melodioso arrancava, entusiasmado, da sanfona, sambas, fox e marchas que se confundiam com o marulhar das ondas da agradável praia de veraneio. E, assim, decorreu a interessante festa, num ambiente de alegria e cordialidade, até á hora da missa do Galo.

Cêia animada

À meia noite, precisamente, deu-se inicio, numa sala reservada do «Café Tupi», a uma cêia comemorativa á passagem do Natal, organizada por diversos membros de nossa sociedade. Compareceram a esse ágape noturno, as seguintes pessoas convidadas: Major Manuel Grot, drs. Paulo Carneiro, Dib Mussi, Riquarte Freitas, acadêmicos Antonio Nunes Varela, Armando Calil, Flavio Bortoluzi Sousa, Vinicius de Oliveira, e, ainda, os srs.: Ruben Ulisséa, Mario Matos, Manuel Machado, Acari Fiusa Lima,

DEFLUIRA', dia 1.ª de Janeiro, a passagem do 4.º aniversario desta folha. Quanto á nossa atuação jornalística, deixamos o julgamento ao criterio de nossos leitores. Não mais se usa, hoje, em efemérides de jornais modernos, estender programação massuda de auto-elogios e definição frequente de atitudes novas. Limitamo-nos, apenas, portanto, a registrar, neste canto de colôna, uma data que sempre foi, contudo, de magna significação para nós.

S. R. «Congresso Lagunense»

Baile de 31 de Dezembro

Comunico aos srs. sócios do «Congresso Lagunense» que, na forma de costume, se realizará suntuoso baile nos salões desta sociedade, em a noite de 31 do corrente.

Ruben Ulisséa, secretário. Laguna, 26 de Dezembro de 1935.

AVISO

Por falta de conhecimento marítimo...

Para que chegue ao conhecimento de quem interessar, aviso que a firma João Musi & Cia., de Laguna, comunicou á esta Agencia, estar extraviado o conhecimento marítimo de sua propriedade, consequente de cinco vol. de fazendas, emitido pela firma Companhia «Industrial Pernambuco», de Recife, carga do vapor *Itaberá*, viagem de... Os volumes têm a marca J. M., os numeros 7303/7, e o valor de... 3:768\$000.

Publicamos para os devidos fins.

Agencia da C. M. M. Costeira, Imbituba, 27/12/35.

Dario Silva, Pelo Agente.

João Clemente Carvalho, Ivo Pimentel, Aurelio Grot e o jovem Floriano Melo Matos. Pronunciaram vibrantes orações alusivas á data do nascimento de Jesus de Nazaret, levantando brindes e salientando a cordial significação dessa cêia, quasi todos os convivas.

O menu estava apetitoso e era regado a bebidas finas. Terminou essa manifestação de alegria e confraternização, destituída de ligações partidárias, ás 2½ horas da manhã de Natal.

NATAL E ANO BOM

A C. Telefonica Catarinense, em comemoração ás tradicionais Festas do Natal e Ano Bom, resolveu dispensar, até o dia 31 do mês em curso, a joia inicial de 100\$000 (cem mil réis) para todos os aparelhos cujas instalações forem solicitadas até aquela data.

Queira V. S. procurar-nos e nós o servirmos, com o maior prazer, a fornecer-lhe todos os detalhes e informações precisas, absolutamente sem nenhum compromisso da parte de V. S.

C. Telefonica Catarinense

Prorrogação do Estado de Sítio

RIO, 21. — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando a prorrogação do estado de sítio por mais noventa dias e autorização para decretar o estado de guerra, desde que as condições de ordem assim o exigirem.



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 29 de Dezembro de 1935 || NUMERO 210

A ordem do patrão

FPOLIS., 17. («Diário da Tarde.») — Mais uma triste demonstração de subserviência da maioria tivemos, sábado último, na Assembléa Legislativa do Estado.

Discutia-se, ali, o parecer n.º 59, da Comissão de Finanças, do qual foi relator o deputado João de Oliveira. Concluindo por um projeto, que recebeu o n.º 64, obteve o parecer as assinaturas, unânimes, dos membros da aludida Comissão, de que fazem parte, entre outros, os deputados Indalécio Arruda e Pompílio Bento. Posto em votação, foi o parecer aprovado, em plenário, por todos os deputados. Claro que, com semelhante aprovação, não poderia o projeto ser rejeitado, porquanto era este a conclusão da qualificação. Sem tal projeto, ficaria sem finalidade o parecer. Um era consequência do outro.

Entretanto, o plenário, logo depois de haver aprovado o parecer, rejeitou o projeto. Nunca se viu, naquela Casa, tamanha incoerência, nem tão flagrante desrespeito a si mesmo, por parte dos que o rejeitaram.

Parecer e projeto concluíam pela mesma coisa:

isentar de impostos a sociedade Lira Tennis Clube de Florianópolis, afim de adquirir a casa e a chacara onde se acha instalada a sua sede.

Igual isenção já foi concedida a uma sociedade de Joinville, e favores idênticos já obtiveram da Assembléa outras associações, nestes quatro meses de legislatura.

Abriu-se; contudo, uma exceção para o Lira Tennis, onde se reúne a elite florianopolitana.

O Lira é uma sociedade moderna, esforçada, e com largos reflexos no progresso social de Florianópolis. Os seus salões, sempre preferidos para banquetes e homenagens oficiais a hóspedes e visitantes notáveis, abrem-se, encantadores, toda vez que a nossa Capital se manifesta em afirmações de refinamento e bom gosto, na expansão da sua vida e cultura sociais.

O sr. Adolfo Konder, quando no governo, concedeu isenções ao prestigioso Clube, que sempre deteve, aliás, as maiores simpatias do nosso povo.

Mas o situacionismo estreito, que nos desgoverna, assim não o entende.

O próprio deputado Indalécio

Arruda, restando a sua assinatura, votou contra o projeto que concedia a isenção solicitada pelo Lira Tennis. E' que a maioria, para obedecer a ordem do patrão, sufoca todo e qualquer escrúpulo de ordem pessoal. Os seus deputados, com raras exceções, tigram em mostrar-se incondicionais ao chefe do governo, que lhes dá ordens, pessoalmente, num autoritarismo exagerado, que é, de resto, a característica que mais o distingue.

Nada adiantou, no caso do Lira Tennis, a prevenção do deputado João de Oliveira. Rejeitado o projeto, requereu ele, imediatamente, a verificação dos votos. Tendo o sr. Presidente anunciando a rejeição por 13 votos contra 12, o deputado opositor, sempre vigilante, requereu que se procedesse, então, a votação nominal, porquanto vários deputados reclamavam contra a contagem.

Mas, o sr. Presidente, indeferindo o requerido, man-

teve a contagem, dando como rejeitado o projeto.

E' que, na Assembléa, não obstante se insuriam, de quando em vez, alguns da maioria, afirma-se esta, invariavelmente, incapaz de opôr-se á ordem do patrão.

E para servir ao chefe, disputa, cada qual, a primazia do incondicionalismo, negando, até mesmo, a própria assinatura...

MAQUINAS «SINGER»

A melhor máquina de costura

Vendas em prestações mensais de 40\$000.

Agente geral para todo o sul do Estado

JOÃO GOMES TUBARÃO

Sub-Agente em Laguna, FERNANDO EGGERT

Um barco a motor, que é o orgulho da Laguna

Visita ao estaleiro da "Ponta dos Martins". — Hiate "Luiz" e outros detalhes informativos

Conforme havíamos noticiado, estivemos, dia 23, visitando o estaleiro da «Ponta dos Martins», onde se está construindo o barco a motor de nome Luiz, de propriedade do sr. Francisco Martins Fonseca, exportador conhecido em todo o comércio sulino.

Em lá chegando, fomos recebidos pelo sr. Manuel Fernandes de Oliveira (Deca Brum). O sr. Manuel Fernandes de Oliveira é um habil construtor lagunense, fervoroso admirador e amigo do sr. Francisco Fonseca, a quem muito preza, como si fosse uma própria pessoa de sua família.

Deca Brum é espirito infatigável e exemplo frisante de trabalho fecundo, no estaleiro da «Ponta dos Martins». Quando foi da sua mocidade, já possuía natural tendência para as grandes construções. Confeccionou o sr. Brum, até agora, uns 18 barcos de várias dimensões, tendo construído, até, ha muitos anos, embarcações de 2 palmos e meio.

O barco Luiz, que, já ha 6 meses, 12 homens sob a

chefia do sr. Deca, trabalhava incansavelmente na sua confecção, deve ficar pronto em Março, segundo nos afirmaram os operários.

Possue esse hiate ou barco a motor, 35 mts. de comprimento e 7,14 mts. de largura. Suporta 228 toneladas, comportando, desse modo, mais do que o «Max», umas 50 toneladas, aproximadamente. Está sendo todo construído com madeiras de lei, de reconhecida resistência e durabilidade, como sejam: peroba, canela, licurana e louro. Tem, ainda, essa embarcação que é o orgulho da Laguna, por ter sido aqui mesmo idealizada, e mesmo aqui construída, um revestimento de pregadura galvanizada e um notável encavilhamento de cobre. Possui, também, 4 camarotes em cima, no convés, alojamento da tripulação na proa, todos esses compartimentos iluminados á luz elétrica. Será movido por um motor sueco, que chegará a esta cidade, em Fevereiro proximo. Tem, esse motor, um dinamo. A sua marca é «Akts Volund Kobenhavn» e será movido por 3 cilindros, tendo, ainda, 225 H. P. Vemos, assim, pelos dados acima especificados, que é o barco umas três vezes maior do que a «Franklina», do mesmo proprietário, sr. Francisco Martins Fonseca, e construída, também, sob a direção do sr. Brum.

Ao retirarmo-nos, foi-nos oferecido pelo sr. Deca Brum um côpo de cerveja, sendo s. s. solícito nas gentilezas que nos dispensou.

dêlo apresentado, as plantas da embarcação, sendo, uma delas, enviada á Inspeção de Portos e Navegação, na Capital da Republica.

Terminada a construção desse barco a motor, avaliar-se-á o seu preço em 250.000\$000. Deduzimos, daí, representar essa obra, um serviço vultoso e que bem demonstra a iniciativa arrojada de seu proprietário e a inteligente capacidade de seu construtor.

Da ligeira visita que fizemos ao estaleiro improvisado da «Ponta dos Martins», trouxemos a mais confortadora impressão, e concluímos que, em Laguna, existem nesses humildes operários da ribeira, homens dinâmicos de uma vontade férrea, moureijadores anônimos de obras de grande vulto, e que deviam merecer de nós, na verdade, a mais sincera admiração e melhores aplausos de estímulo.

Ao retirarmo-nos, foi-nos oferecido pelo sr. Deca Brum um côpo de cerveja, sendo s. s. solícito nas gentilezas que nos dispensou.

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residência: QUILOMETRO 63 E. F. T. O.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

GASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

BALNEARIO HOTEL

Já se acha aberto, situado na linda praia do MAR-GROSSO

Tem todo o conforto — Cozinha de primeira ordem, tratamento ótimo — preços os mais recomendáveis.

1º. PENSÃO MENSAL 150\$000

2º. DIARIA 8\$000

3º. ALMOÇO OU JANTAR 3\$000

Os srs. hospedes passam bem, tomam seus banhos, rindo-se tanto para o sol como para o mar, fortalecem-se, recuperando a saúde perdida, tudo por preços extremamente baratos. Conselho gratuito — levem suas familias ao Balneario e experimentem almoçar ou jantar, que nunca se arrependem.

Proprietario do Hotel,

PAULO CALIL

LAGUNA

(5)

FPOLIS., 17. («Diário da Tarde.») — Ontem, na Assembléa Legislativa, as coisas não correram serenamente. Em discussão o projeto n. 14, que regulamenta a fabricação, o porte e a compra de armas e munições, pretendia o deputado João de Oliveira combater varios artigos, inclusive os de nrs. 44 e 45. O projeto é, realmente, uma verdadeira imoralidade legislativa. Basta dizer que, para adquirir uma espingarda «pica-pau», terá o nosso lavrador, ou qualquer pessoa, de exhibir ao negociante uma licença da autoridade policial, selada com 5\$000, e bem assim a sua carteira d' identidade, em forma legal. Para comprar 500 réis de polvora ou de chumbo será exhibida ao comerciante, não sómente a carteira, como

tambem uma licença especial, selada com 20\$000 e válida apenas por oito dias.

O sr. João de Oliveira combateria tudo isso, para o que se propôsera acompanhar, artigo por artigo, a discussão do projeto. Acontece, porém, que o sr. secretário, «por um natural equivoco», saltou do artigo 8 para o artigo 148, o que motivou, de pronto, uma reclamação do deputado opositor. O sr. Presidente, entretanto, deu razão ao secretário, alegando que os demais artigos já haviam sido lidos, o que, certamente, passou despercebido ao sr. João de Oliveira. Por mais que este protestasse, alegando flagrante violação do Regimento, nada conseguiu...

A Mesa, embora visivelmente contrafeita, procedeu a leitura na forma regimental, o que fez com que a sessão se prolongasse até ás 5 horas da tarde.

Os deputados, suarentos e inquietos, estavam contrariadissimos. O sr. Trindade Cruz, todavia, debruçado sobre a carteira, olhos atentos ao exemplar do projeto, acompanhava, inflexível, a leitura dos artigos, assinalando-os um a um e reclamando sobre toda e qualquer omissão.

Em seguida, entra em discussão o projeto n. 49, da Lei de Organização Municipal, contendo mais de 170 artigos.

O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

